

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IV – Da pluralidade das existências

Item 6. Sexos nos Espíritos

200. Têm sexos os Espíritos?

R. “Não como o entendéis, pois que os sexos dependem da organização. Há entre eles amor e simpatia, mas baseados na concordância dos sentimentos.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0200).

Livro 4. Capítulo 200 – Sexos dos Espíritos

00200 / LE

Essa pergunta é feita com frequência há muito tempo; existe sexo nos Espíritos; no entanto, ele existe nas condições em que se encontra a alma na escala da vida.

As formas de sexo no mundo espiritual são variáveis, de acordo com a evolução do Espírito. Poderemos comparar com o amor na Terra; quantas pessoas entendem que o amor é sexo e vice-versa? Na sequência evolutiva, no entanto, o amor transcende ao instinto e ao fator biológico, caminhando para as regiões superiores. O ato sexual é troca de valores na ordem natural da vida, e esses valores, essas trocas, nas esferas elevadas, são de ordem divina, pelos sentimentos.

No astral inferior, as almas ali se encontram ainda materializadas e os processos sexuais são compatíveis com os da Terra, por vezes passando à luxúria, com práticas que os homens da mesma esfera copiam e transmitem para os sequiosos da animalidade nos caminhos da Terra. Há pureza de sentimentos somente para os Espíritos puros, onde as leis naturais vigoram em todo o seu esplendor. Para constatar o que falamos, pode-se observar os sonhos de muitas pessoas em regiões inferiores, usando e abusando do sexo como se estivessem no próprio corpo.

O homem deve procurar sublimar o sexo na liberdade e no dever, porque ele é o instrumento das reencarnações, onde os Espíritos se depuram, educam e aprendem, e, para bem dizer, abençoam os pais que os receberam com amor.

Procuremos elevar cada vez mais os nossos sentimentos, deixando as cascas do passado inferior, e compreendendo a necessidade do amor na sua qualidade divina, porque a verdade sempre nos dá condições de uma libertação eficiente. Não desdenhemos o sexo, mas compreendamos a sua missão entre os homens, não somente como indústria de roupas para os Espíritos, mas como tarefa bem mais sublime de escolas, onde as almas se educam e se instruem.

Os Espíritos têm sexos, porém, devemos analisar as faixas de uso, para que não pequemos em comparações gritantes, e não transmitamos coisas erradas aos que estão despertando para os conhecimentos espirituais. Não nos esqueçamos do Cristo e daquilo que Ele ensinou, dizendo aos Seus discípulos, que se amassesem como Ele os amava. Em tudo que fizermos, esforcemo-nos para aprimorar, no sentido espiritual do ato, pois o Senhor tudo vê e pode ajudar a quem tem boa vontade de servir.

A Doutrina dos Espíritos mostra as leis de Deus em todos os ângulos, de modo a facilitar os entendimentos, e nesse entender com Jesus, a libertação ficará mais fácil, surgindo em todos os corações no bem, uma alegria divina, embora na Terra, porque o

planeta de certa forma, é algo do céu. Onde estivermos devemos começar a melhorar e entender o porquê da nossa passagem neste mundo de provas. Se o homem usa sexo, deve analisar o seu objetivo e respeitar a sua missão no mundo em que vive. Por todo desregramento, por tudo o que se faz fora da lei natural, responderá pelas consequências.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro IV, Cap. 200, Sexos dos Espíritos

– questão 0200, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).